

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



MEDICINA:

Atenção às rupturas e permanências
de um discurso científico

 **Atena**
Editora
Ano 2022



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



MEDICINA:

Atenção às rupturas e permanências
de um discurso científico

 **Atena**
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Medicina: atenção às rupturas e permanências de um discurso científico

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: atenção às rupturas e permanências de um discurso científico / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0567-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.672222208>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Temos a satisfação de apresentar a nova obra, no campo das Ciências da saúde, intitulada “Medicina: Atenção as rupturas e permanências de um discurso científico” inicialmente dividida em dois volumes. O agregado de capítulos de ambos os volumes compreende demandas científicas e trabalhos desenvolvidos com acurácia científica e com o fim de responder às demandas da saúde que porventura ainda geram rupturas no sistema.

Pretendemos direcionar o nosso leitor de forma integrada à uma produção científica com conhecimento de causa do seu título proposto, o que a qualifica mais ainda diante do cenário atual. Consequentemente destacamos a importância de se aprofundar no conhecimento nas diversas técnicas de estudo do campo médico/científico que tragam retorno no bem estar físico, mental e social da população.

Reafirmamos aqui uma premissa de que os últimos anos tem intensificado a importância da valorização da pesquisa, dos estudos e do profissional da área da saúde. Deste modo, essa obra, compreende uma comunicação de dados muito bem elaborados e descritos das diversas sub-áreas da saúde oferecendo uma teoria muito bem elaborada nas revisões literárias apresentadas, assim como descrevendo metodologias tradicionais e inovadoras no campo da pesquisa.

A disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, evidencia a importância de uma comunicação sólida com dados relevantes na área médica, deste modo a obra alcança os mais diversos nichos das ciências médicas. A divulgação científica é fundamental para romper com as limitações nesse campo em nosso país, assim, mais uma vez parabenizamos a estrutura da Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores divulguem seus resultados.

Desejo a todos uma excelente leitura!


Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA CAPSULOTOMIA POR ND: YAG LASER EM PACIENTES QUE APRESENTAM ABERRÂNCIA DE ALTA ORDEM APÓS CIRURGIA DE CORREÇÃO DA CATARATA


Heitor Francisco Julio
Vinícius Gomes de Moraes
João Victor Humberto
Gabriella Nunes de Magalhães dos Santos
Wander Júnior Ribeiro
Samuel Machado Oliveira
Rodolfo Augusto Aquino Machado
Marília Gabriella Mendes Maranhão
Raphael Camargo de Jesus
Gabriela Zoldan Balena
Gabriela Wander de Almeida Braga
Samilla Pereira Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6722222081>

CAPÍTULO 2..... 8

A SUPLEMENTAÇÃO ASSOCIADA À REMISSÃO DO DIABETES MELLITUS TIPO 2


Antônio Ribeiro da Costa Neto
Guiler Algayer
Catarina Piva Mattos
Laura Moschetta Orlando
Thallyta Ferreira Silva
Ana Laura Portilho Carvalho
Júlia Fidelis de Souza
Dieyson Silva Cabral
Isadora Paula Correia
Luan Queiroz Fernandes Pereira
Samuel David Oliveira Vieira
Luciano Souza Magalhães Júnior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6722222082>

CAPÍTULO 3..... 16

AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA DE ANSIEDADE, DEPRESSÃO E TRANSTORNOS DE SONO EM REGIÕES DO PAÍS COM MEDIDAS MAIS OU MENOS RESTRITAS DE ISOLAMENTO SOCIAL DURANTE A PANDEMIA DE CORONAVÍRUS SARS-COV2 (COVID-19)

Rafaela Dotta Brustolin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6722222083>

CAPÍTULO 4..... 39

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM PACIENTES PEDIÁTRICOS NOS SERVIÇOS DE

EMERGÊNCIA: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Andreza da Silva

Grasiele Fatima Busnello

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6722222084>

CAPÍTULO 5..... 53

COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS EM MEIO A PANDEMIA POR COVID-19: UMA ANÁLISE BIOÉTICA

Bruna Tavares Oliveira

Maria Heloisa Santos Melo

Rosamaria Rodrigues Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6722222085>

CAPÍTULO 6..... 65

DOR FANTASMA DE MEMBRO AMPUTADO E DOR NEUROGÊNICA DO PLEXO BRAQUIAL: RELATO DE CASO

Fernanda Cândido Pereira


Lincoln Nogueira Arcaño de Oliveira

Rubem Zacarias Martins

Eline Torres Passos

Érica Camarço Saboia Fiuza

Iago Leandro de Menezes


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6722222086>

CAPÍTULO 7..... 70

ENDEREÇAMENTO NO CONTEXTO DE HIV/AIDS: UMA ABORDAGEM CRÍTICO-REFLEXIVA

Tiago Azevedo Pereira


Alice Copetti Dalmaso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6722222087>

CAPÍTULO 8..... 78

ETIOPATOGENIA DAS DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS (DII): DOENÇA DE CROHN (DC) E RETOCOLITE ULCERATIVA (RCU)

Cairo Henrique Cardoso Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6722222088>

CAPÍTULO 9..... 80

HABILIDADES SOCIALES DE ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS DURANTE EL ESTADO DE EMERGENCIA POR COVID-19

Jimmy Nelson Paricahua Peralta

Edwin Gustavo Estrada Araoz

Percy Amilcar Zevallos Pollito

Libertad Velasquez Giersch

Nelly Jacqueline Ulloa Gallardo


Dalmiro Ramos Enciso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6722222089>

CAPÍTULO 10..... 90

PAINEL VIRAL RESPIRATÓRIO E EVOLUÇÃO CLÍNICA PEDIÁTRICA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 EM GOIÂNIA – GOIÁS

Mônica de Oliveira Santos
André Luís Elias Moreira
Benedito Rodrigues da Silva Neto
Paulo Alex Neves Silva
Célia Regina Malveste Ito
Isabela Jube Wastowski
Lilian Carla Carneiro
Melissa A. Gomes Avelino Ferri

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67222220810>

CAPÍTULO 11 101

***Klebsiella pneumoniae* carbapenemase: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**


Marcos Alves Gomes
Amanda Cristina Gonçalves Gomes Sousa
Deborah de Kássia Gonçalves Gomes Sousa
Emmily Menezes Pedroso
Felipe Vasconcelos do Carmo
Giovanna Vasconcelos do Carmo
Jean Marcos Xavier Machado
Luísa Emanuele Macedo
Maria Cristina de Santi Roncolato
Pedro Wilson Borges de Santana
Rafaella Almeida Oliveira
Vitor Hugo Leonel e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67222220811>

CAPÍTULO 12..... 104

MECANISMOS DE DOR NA OSTEOARTRITE DE JOELHO

Gabriel Felimberti
Charise Dallazem Bertol
Tatiana Staudt
Ana Paula Tietze
Karini da Rosa
Leonardo Cardoso
Marcos Roberto Spassim


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67222220812>

CAPÍTULO 13..... 114

O DIRETO À SAÚDE E A ATENÇÃO BÁSICA REFLEXÕES SOBRE A ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)

Maria Gabriela Teles de Moraes
Gustavo Gomes Eko
Felipe Paulo Ribeiro
Paulo Vitor Lellis Paiva de Oliveira


Ana Luiza Silva de Almeida
Jackeline Andressa Barbiero
Maila Kristel Ferreira Pinto
Jéssica José Leite de Melo
Ronaldo Cesar Freyre Pinto Neto
Lara Gabriela Zacarias Magaldi
Greyce Ellen Cauper Pinto Farah
Lêda Lorayne da Cruz Menezes
Heloisa Stragliotto Jambers
Luciane Guiomar Barbosa
Caroline Silva de Araujo Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67222220813>

CAPÍTULO 14..... 126

O IMPACTO RESPIRATÓRIO DOS POLUENTES ATMOSFÉRICOS ADVINDOS DAS QUEIMADAS NA SAÚDE DO COMBATENTE BOMBEIRO MILITAR

Orleilso Ximenes Muniz
Helyanthus Frank da Silva Borges
Alexandre Gama de Freitas
Andrey Barbosa Costa
João Souza Pereira
Nayara de Alencar Dias
Raquel de Souza Praia
Yacov Machado Costa Ferreira
Homero Albuquerque Ferreira
Leonardo Soria Negreiros
Thalyade Furtado Cavalcante
Deib Lima de Souza
Elisângela dos Santos Fialho
Eduardo Araújo dos Santos Neto
Midian Barbosa Azevedo
Carlúcio Souza da Silva
Euler Esteves Ribeiro
Ciro Felix Oneti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67222220814>

CAPÍTULO 15..... 135

HEMORRAGIA PÓS-PARTO: UM ESTUDO DE 2016 A 2021 NO ESTADO DE SÃO PAULO


Gabriela Miloch Dietrich
Felipe Rocha Elias
Carolina Paes Landim Ramalho
Lais Miranda Balseiro
Elis Miranda Balseiro
Amanda Giovanelli e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67222220815>

CAPÍTULO 16..... 143

SARCOPENIA E DOENÇA RENAL CRÔNICA: CONDIÇÕES ASSOCIATIVAS


Lucas Zannini Medeiros Lima
Guilherme Vinício de Sousa Silva
Enzo Gheller
Andressa Rissotto Machado
Matheus Ribeiro Bizuti
Danieli de Cristo
Josiano Guilherme Puhle
Débora Tavares de Resende e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67222220816>

CAPÍTULO 17..... 150

SOBREVIVENTES DO CÂNCER INFANTIL: SEGUIMENTO AMBULATORIAL DE EFEITOS TARDIOS DO TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO


Vanessa Belo Reyes
Adelita Noro
Paula de Cezaro
Ana Paula Wunder Fernandes
Yanka Eslabão Garcia
Letícia Toss
Ingrid da Silva Pires
Adriana Maria Alexandre Henriques
Flávia Giendruczak da Silva
Liege Segabinazzi Lunardi
Aline Tigre
Bibiana Fernandes Trevisan

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67222220817>

CAPÍTULO 18..... 162

***Streptococcus pneumoniae* COMO CAUSADOR DE INFECÇÃO HOSPITALAR**

Rafaella Almeida Oliveira
Fernanda Bernadino Paiva
Lis Mariana Fernandes Costa Lago
Mônica Marques Brandão Inácio
Marcos Alves Gomes
Karen Renatta Barros Rodrigues


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67222220818>

CAPÍTULO 19..... 164

HOMOSSEXUALIDADE E O DIREITO À SAÚDE: UMA REFLEXÃO SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE EM ATENÇÃO AO DISPOSTO NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988

Maria Gabriela Teles de Moraes
Gabriel Jessé Moreira Souza
Amanda Luzia Moreira Souza
Gabriela Cecília Moreira Souza

Lionel Espinosa Suarez Neto
Renata Reis Valente
Jéssica José Leite de Melo
Dágyla Maisa Matos Reis
Anna Paula Matos Reis
Victória Mayra Machado Marinho
Lêda Lorayne da Cruz Menezes
Matheus da Costa Pereira
Caroline Silva de Araujo Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67222220819>

SOBRE O ORGANIZADOR.....	173
ÍNDICE REMISSIVO.....	174

CAPÍTULO 9

HABILIDADES SOCIALES DE ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS DURANTE EL ESTADO DE EMERGENCIA POR COVID-19

Data de aceite: 01/08/2022

Data de submissão: 09/07/2022

Jimmy Nelson Paricahua Peralta

Universidad Nacional Amazónica de Madre de Dios, Facultad de Educación
Puerto Maldonado, Perú
<https://orcid.org/0000-0001-9399-5956>

Edwin Gustavo Estrada Araoz

Universidad Nacional Amazónica de Madre de Dios, Facultad de Educación
Puerto Maldonado, Perú
<https://orcid.org/0000-0003-4159-934X>

Percy Amilcar Zevallos Pollito

Universidad Nacional Amazónica de Madre de Dios, Facultad de Ingeniería
Puerto Maldonado, Perú
<https://orcid.org/0000-0003-4961-791X>

Libertad Velasquez Giersch

Universidad Andina del Cusco, Filial Puerto Maldonado
Puerto Maldonado, Perú
<https://orcid.org/0000-0001-8608-269X>

Nelly Jacqueline Ulloa Gallardo

Universidad Nacional Amazónica de Madre de Dios, Facultad de Ingeniería
Puerto Maldonado, Perú
<https://orcid.org/0000-0002-6589-0003>

Dalmiro Ramos Enciso

Universidad Nacional Amazónica de Madre de Dios, Facultad de Ingeniería
Puerto Maldonado, Perú
<https://orcid.org/0000-0002-7605-7885>

RESUMEN: El estudio tuvo como objetivo comparar los niveles de desarrollo de las habilidades sociales de los estudiantes universitarios de las tres facultades de la Universidad Nacional Amazónica de Madre de Dios (UNAMAD) durante el estado de emergencia por COVID-19. Se realizó una investigación descriptiva relacional de comparación de grupos para analizar la variable habilidades sociales, a partir de una muestra compuesta por 336 estudiantes universitarios. Para la recolección de la información se utilizó la Escala de Evaluación de las Habilidades Sociales de Goldstein. Asimismo, los datos recogidos se analizaron cuantitativamente con la prueba Chi-cuadrada y se validaron los resultados a través del tamaño del efecto ($1 - \beta$) y la potencia estadística (W). Se concluyó que el desarrollo de las habilidades sociales de los estudiantes se encuentra en el nivel promedio. Además, se comprobó que las frecuencias del nivel de desarrollo de las habilidades sociales de los estudiantes universitarios son iguales en las tres facultades de la universidad. Pudiendo significar que el confinamiento y distanciamiento social habrían limitado el fortalecimiento de las competencias sociales en el estudiantado.

PALABRAS CLAVE: COVID-19, habilidades sociales, competencias, estudiantes universitarios, confinamiento.

SOCIAL SKILLS OF COLLEGE STUDENTS DURING COVID-19 STATE OF EMERGENCY

ABSTRACT: The study aimed to compare the levels of development of the social skills of

university students from the three faculties of the Universidad Nacional Amazónica de Madre de Dios (UNAMAD) during the state of emergency caused by COVID-19. A descriptive relational investigation was carried out to compare groups to analyze the variable social skills, based on a sample composed by 336 university students. For the collection of information, the Goldstein Social Skills Assessment Scale was used. Similarly, the collected data were analyzed quantitatively with the Chi-square test and the results were validated through the size of the effect ($1 - \beta$) and the statistical power (W). It was concluded that the development of the students' social skills is at an average level. Furthermore, it was shown that the frequencies of the level of development of the social skills of university students are the same in the three faculties of the university. This could mean that the confinement and social distancing would have limited the strengthening of social competences in the student.

KEYWORDS: COVID-19, social skills, competences, university students, confinement.

1 | INTRODUCCIÓN

La pandemia mundial ocasiona por COVID-19 trajo consecuencias, tanto en la salud como en aspectos relacionados con las competencias sociales. Esto afectaría directamente a los estudiantes universitarios que en muchos casos estarían finalizando la adolescencia mientras que otros, en plena juventud, considerando que son edades en las que se privilegia las relaciones con pares, el continuo descubrimiento del entorno que los rodea, así como la búsqueda de su independencia y posicionamiento social. Por tanto, el contexto que se vive por la cuarentena y el distanciamiento social, limita a los estudiantes para que puedan socializar, siendo uno de los principales medios para fortalecer las habilidades sociales. Por tanto, el hecho de alcanzar estas competencias permitiría a las personas adaptarse y, por ende, desarrollarse no solo desde un punto de vista social sino evolutivo (ESCRIBANO et al., 2010).

Vaello (2005), considera a las habilidades sociales como un grupo de capacidades que se encuentran unidas, vinculadas o ligadas entre sí. Asimismo, representan conductas aprendidas, las cuales se producen en el roce diario donde se refuerzan y fortalecen (KELLY, 2002). Además, permiten asumir una posición al individuo una posición asertiva en el intercambio de mensajes u otro tipo de información con personas de diversas edades, fortaleciendo de esta manera su identidad (PEÑAFIEL e SERRANO, 2010). Por tanto, serían utilizadas todo momento, por ejemplo, para pedir un favor, convencer a alguien acerca de lo que pensamos o queremos, sobre nuestras emociones, además forman el vínculo de unión entre una persona y su realidad (CABALLO, 2005).

En cuanto a los tipos de habilidades sociales Goldstein et al. (1989), determinó que están divididas en seis asociaciones, en la Figura 1, se ilustra su organización y características.

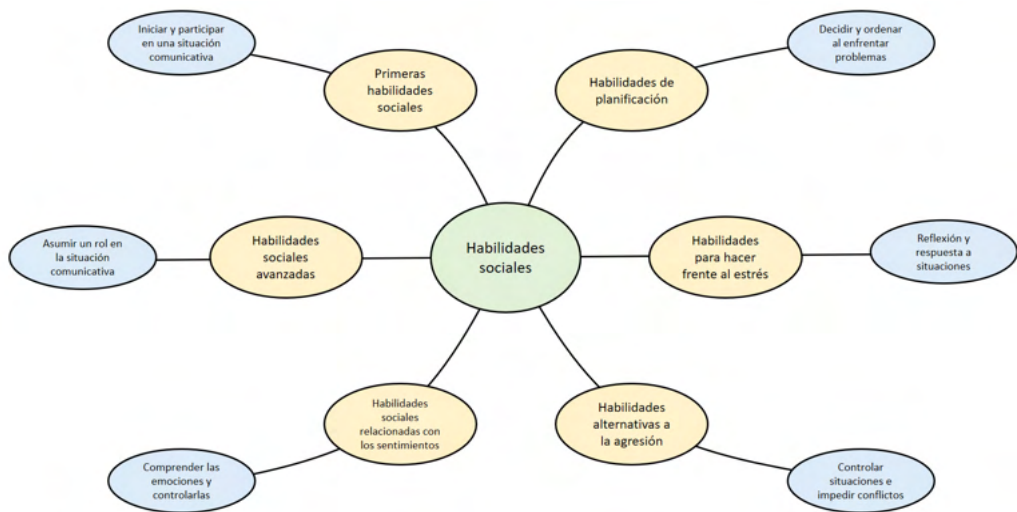


Figura 1. Tipos de habilidades sociales.

Por su parte, Rosales et al. (2012), propuso cuatro clases de habilidades sociales que pueden producir relaciones constructivas o destructivas, satisfactorias o insatisfactorias, la Figura 2 indica cuáles son junto con sus especificaciones.

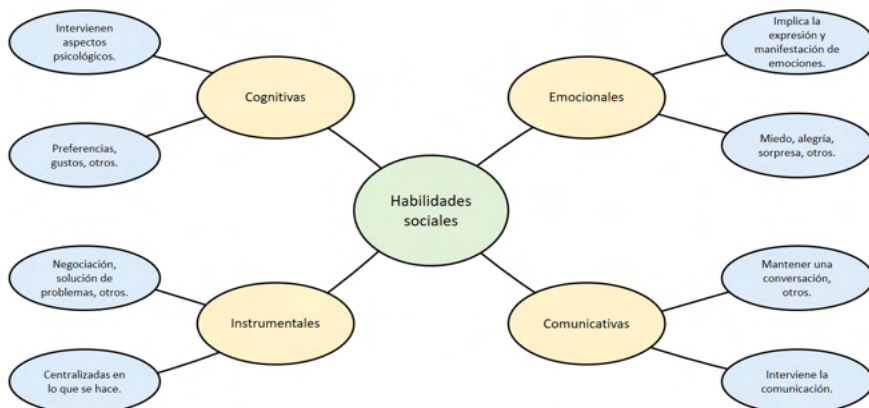


Figura 2. Clases de habilidades sociales.

Las particularidades de las habilidades sociales se manifiestan en las relaciones con otros, ya sea pares o no; la situación en la que nos encontremos; nuestro estado mental y afectivo; por último, la manera como nos desenvolvamos en una relación desde su inicio hasta su final (ESCRIBANO et al., 2010). Por tanto, son las situaciones complejas como; la edad, sexo y otras las circunstancias, diferentes a la niñez, las que hacen que

las habilidades sociales sean, por la necesidad, modificadas (SANCHIZ, 2009). Siendo un ejemplo las actividades que se realizan a diario en grupo, en las que una persona tendría que manifestar habilidades sociales para poder desenvolverse en el campo y de manera cooperativa ante los demás integrantes (MATEO, 2010).

En cuanto al género las mujeres tendrían un mejor nivel de interacción que los varones, mientras que la edad representa un factor determinante, debido a que las personas de mayor edad tienen el nivel más alto, pudiendo interactuar con todo tipo de personas y los menores de veinte años prefieren hacerlo entre pares (CAMPO e MARTÍNEZ, 2009). Asimismo, Los adolescentes adquirirían las habilidades sociales en el entorno familiar que los rodea y progresivamente mientras se va adaptando a la sociedad las iría fortaleciendo y consolidando (BRAZ et al., 2013).

Dentro de las medidas adoptadas por el estado de emergencia decretado por el Gobierno del Perú, las labores académicas presenciales en las universidades fueron suspendidas optándose la modalidad de enseñanza remota y virtual, así como las limitaciones para salir de los domicilios y transitar libremente. Comprendiendo que los seres humanos son necesariamente sociales y que el desarrollo social se consolida, no solo en familia sino a través de la interacción con pares en un contexto armónico. Por tanto, la investigación se justificó en la necesidad de obtener información acerca del desarrollo de las habilidades sociales de los estudiantes universitarios durante la cuarentena decretada por el estado de emergencia, debido a los contagios por coronavirus.

En virtud a lo expuesto, se planteó como objetivo de la investigación comparar los niveles de desarrollo de las habilidades sociales de los estudiantes universitarios de las tres facultades de la Universidad Nacional Amazónica de Madre de Dios (UNAMAD) durante el estado de emergencia por COVID-19.

2 | MÉTODOS

El estudio correspondió al tipo de investigación descriptiva relacional de comparación de grupos para analizar la variable habilidades sociales tres facultades de la UNAMAD, en el periodo 2020. Se consideró como participantes a los estudiantes de las tres facultades de la universidad: Ecoturismo, Educación e Ingeniería. A partir del muestreo aleatorio probabilístico obtenido de una población compuesta por 2680 estudiantes, cuya muestra quedó establecida por 336; asimismo, la distribución de la muestra por facultades se conformó de la siguiente manera: 97 estudiantes de ingeniería que representaron el 28,9% de la muestra, 119 de ecoturismo igual al 35,4% y 120 de educación que simbolizaron el 35,7%.

La recolección de datos se realizó a partir de la Escala de Evaluación de las Habilidades Sociales de Goldstein et al. (1989), instrumento que sirve para identificar el nivel de habilidades sociales, está compuesto por 50 ítems divididos en: 8 ítems en

primeras habilidades sociales, 6 ítems en habilidades sociales avanzadas, 7 ítems en habilidades sociales relacionadas con los sentimientos, 9 ítems en habilidades alternativas a la agresión, 12 ítems en habilidades para hacer frente al estrés y 8 ítems en habilidades de planificación.

Para realizar el análisis de datos se formularon 2 tablas de distribución de frecuencias, la primera con la obtención de información de la variable habilidades sociales, mientras que la segunda con los datos correspondientes a las 6 dimensiones. Para comprobar la hipótesis de investigación se aplicó la prueba no paramétrica Chi-cuadrado, cuyos resultados se validaron con la obtención del tamaño del efecto ($1 - \beta$) y la potencia estadística (W).

3 | RESULTADOS Y DISCUSIÓN

En la Tabla 1 se representan los resultados relacionados con la variable habilidades sociales. Se aprecia que el mayor porcentaje de los estudiantes se ubica en el nivel promedio, asimismo, la Facultad de Ingeniería (FI) se ocupa en primer lugar, seguida de la Facultad de Ecoturismo (EC), por último, la Facultad de Educación (ED). Además, el nivel alto tiene un porcentaje mínimo de estudiantes de la muestra, para este caso EC tiene la mayor cantidad, seguida de ED, y FI. No obstante, el nivel inferior no tendría porcentaje, mientras que los niveles bajo y superior contarían tan solo con un mínimo porcentaje.

Variable	Niveles	Facultades					
		Ingeniería		Educación		Ecoturismo	
		n	%	n	%	n	%
Habilidades sociales	Bajo	1	1,0	0	0	3	2,5
	Promedio	81	83,5	96	80,7	75	62,5
	Alto	15	15,5	22	18,5	41	34,2
	Superior	0	0	1	0,8	1	0,8

Tabla 1. Niveles de habilidades sociales por Facultades

La Tabla 2 contiene los resultados de los tipos de habilidades sociales en los que se confirmó que el nivel promedio fue el predominante, teniendo el mayor nivel, de acuerdo a cada dimensión: 74,8%, FE en las primeras habilidades sociales; 75,3% FI, en las habilidades sociales avanzadas; 50,5% FI, en habilidades sociales relacionadas con los sentimientos; 71,1% FI, en habilidades alternativas a la agresión; 71,4% FI, en habilidades para hacer frente al estrés y 56,4%, en las habilidades de planificación. En segundo lugar, los estudiantes con un alto nivel en las primeras habilidades sociales y habilidades para hacer frente al estrés estuvieron en FI; en las habilidades sociales avanzadas EC predominó, así como en las habilidades sociales relacionadas con los

sentimientos, habilidades alternativas a la agresión y habilidades de planificación. En tercer lugar, primeras habilidades sociales, habilidades alternativas a la agresión y habilidades para hacer frente al estrés estuvieron por debajo de 10% en el nivel bajo, siendo 18,5% el mayor porcentaje en las habilidades sociales avanzadas. Por último, en el nivel superior, que corresponde al ideal que debieran desarrollar los estudiantes universitarios, no logró superar el 7% en ninguna de las habilidades, siendo 6,7% el mayor en las habilidades sociales relacionadas con los sentimientos en ED.

Dimensión	Niveles	Facultades					
		Ingeniería		Educación		Ecoturismo	
		n	%	n	%	n	%
Primeras habilidades sociales	Inferior	1	1	0	0	1	0.6
	Bajo	1	1	4	3.4	6	3.3
	Promedio	67	69.1	89	74.8	63	65.2
	Alto	28	28.9	21	17.6	43	27.4
	Superior	0	0	5	4.2	7	3.5
Habilidades sociales avanzadas	Inferior	0	0	0	0	1	0.3
	Bajo	11	11.3	22	18.5	16	14.6
	Promedio	73	75.3	76	63.9	71	65.5
	Alto	13	13.4	19	16.0	29	18.2
	Superior	0	0	2	1.6	3	1.4
Habilidades sociales relacionadas con los sentimientos	Inferior	1	1	0	0	1	0.8
	Bajo	16	16.5	17	14.3	6	5.0
	Promedio	49	50.5	58	48.7	38	31.7
	Alto	31	32.0	36	30.3	64	53.3
	Superior	0	0	8	6.7	11	9.2
Habilidades alternativas a la agresión	Bajo	5	5.2	11	9.2	8	7.2
	Promedio	69	71.1	71	59.7	63	60.4
	Alto	23	23.7	36	30.3	47	31.5
	Superior	0	0	1	0.8	2	0.9
Habilidades para hacer frente al estrés	Bajo	2	2.1	5	4.2	10	5.1
	Promedio	62	63.9	85	71.4	57	60.7
	Alto	33	34.0	27	22.7	50	32.7
	Superior	0	0	2	1.7	3	1.5

Habilidades de planificación	Bajo	22	22.7	18	15.1	9	14.6
	Promedio	51	52.6	67	56.4	56	51.8
	Alto	24	24.7	33	27.7	51	32.1
	Superior	0	0	1	0.8	4	1.5

Tabla 2. Niveles de habilidades sociales por tipos en cada facultad.

La Tabla 3 muestra el consolidado de los análisis de la prueba de Chi-cuadrada, en cuyos resultados se demuestra que no existen diferencias significativas debido a que el p-valor es mayor a 0,05 en todas las aplicaciones realizadas. Asimismo, los datos obtenidos en el tamaño del efecto ($1 - \beta$) y la potencia estadística (W) sería menores al estándar alto de 0,80 y 0,50 respectivamente lo que sustentaría la información obtenida en los p-valores hallados. Por tanto, se aprueba la hipótesis que indica que las frecuencias del nivel de desarrollo de las habilidades sociales de los estudiantes universitarios son iguales en las tres facultades.

Variables	Medidas	Facultades
Habilidades sociales	<i>Sig.</i>	0,007
	<i>w</i>	0,212
	$1-\beta$	0,335
Primeras habilidades sociales	<i>Sig.</i>	0,007
	<i>w</i>	0,228
	$1-\beta$	0,799
Habilidades sociales avanzadas	<i>Sig.</i>	0,139
	<i>w</i>	0,171
	$1-\beta$	0,135
Habilidades sociales relacionadas con los sentimientos	<i>Sig.</i>	0,000
	<i>w</i>	0,338
	$1-\beta$	0,999
Habilidades alternativas a la agresión	<i>Sig.</i>	0,115
	<i>w</i>	0,165
	$1-\beta$	0,146
Habilidades para hacer frente al estrés	<i>Sig.</i>	0,004
	<i>w</i>	0,249
	$1-\beta$	0,643

	<i>Sig.</i>	0,002
Habilidades de planificación	<i>w</i>	0,245
	<i>1-β</i>	0,616

Tabla 3. Consolidado de pruebas Chi-cuadrado para la variable habilidades sociales y sus dimensiones

Los resultados obtenidos en las Tablas 2 y 3 indican que el desarrollo de las habilidades sociales de los estudiantes universitarios se encuentra en el nivel promedio, con el 69,7% promediado de las tres puntuaciones obtenidas por cada facultad. Además, este mismo nivel lo ocupan los 6 tipos de habilidades sociales.

La información descrita es corroborada por Villacís et al. (2022), sus conclusiones evidenciaron que durante la educación virtual impartida afectó el desarrollo de las habilidades de los estudiantes considerando que el distanciamiento social, así como el confinamiento fueron las principales limitantes. Asimismo, Sánchez et al. (2022), identificaron que el 56,4% del desarrollo de las habilidades sociales de los estudiantes se ubicó en el nivel de medio, teniendo un menor porcentaje en los niveles bajo y alto. Además, Rodríguez et al. (2020), realizaron un análisis por género acerca del desarrollo de las habilidades sociales, obteniendo la información que ambos se ubicaron en el nivel promedio, asimismo, la categoría femenina tuvo un leve mejor desempeño con 81,6% a diferencia de la categoría masculina que obtuvo el 79,3%. Del mismo modo, Jaramillo et al. (2021) obtuvieron como resultado que las habilidades sociales de la muestra de estudiantes se ubicaron en el nivel normal, con 62,1%. Por último, Sánchez et al. (2022) reportaron, en cuanto a las habilidades sociales, que los estudiantes mostraban un nivel medio-alto de habilidades sociales, destacando la adaptabilidad (95%) como una habilidad predominante en el estudio población estudiada.

Esta información reflejaría las limitaciones que tuvieron los estudiantes para fortalecer en un contexto cotidiano habilidades necesarias que les permite interactuar de manera interpersonal, como mantener una conversación alturada, solicitar apoyo, manifestar lo que sienten y piensan, así como, comprender y respetar la opinión de los demás, enfocar la conversación desde todos sus aspectos sin complicarse, reconocer la responsabilidad que tiene en un determinado problema. Como sustenta Castillo y Sánchez (2016), a pesar de que cada persona es diferente y algunas son menos y otras más sociables en sus relaciones con los demás un ambiente rico en experiencias como las condiciones adecuadas, permitirá el fortalecimiento de la seguridad y las competencias sociales necesarias para desenvolverse en el entorno. Por otra parte, los hallazgos obtenidos se contraponen a las evidencias obtenidas por Cueva y Oseda (2021), quienes hallaron que existe predominio del nivel muy bueno de la variable habilidades sociales con 61,7% y con menor predominio en los niveles bueno y regular con 37,6% y 7%. Así como en Ponce et al. (2022), los niveles de habilidades sociales presentan un nivel bajo relacionado con no tener antecedentes

de enfermedad mental en la familia (89,8%) y en el nivel medio de habilidades sociales (10,2%) sin presencia de antecedentes. Esta contrastación pudiera darse por aspectos sociodemográficos y las condiciones académicas donde fueron obtenidos los datos.

4 | CONCLUSIONES

El desarrollo de las habilidades sociales de los estudiantes se encuentra en el nivel promedio. Asimismo, se comprobó la hipótesis de investigación que las frecuencias del nivel de desarrollo de las habilidades sociales de los estudiantes universitarios son iguales en las tres facultades de la universidad, lo cual significaría que el confinamiento y distanciamiento social habrían limitado el fortalecimiento de las competencias sociales en el estudiantado.

REFERENCIAS

- BRAZ, A.; CÔMODO, C.; DEL PRETTE, Z.; DEL PRETTE, A.; FONTAINE, A. Habilidades sociales e intergeneracionalidad en las relaciones familiares. **Apuntes de Psicología**, v. 31, n. 1, p. 77-84, 2013. Disponible en <https://www.apuntesdepsicologia.es/index.php/revista/article/view/305>
- CABALLO, V. **Manual de evaluación y entrenamiento de las habilidades sociales**. Madrid: Siglo XXI Editores, 2005.
- CAMPO, L.; MARTINEZ, Y. Habilidades sociales en estudiantes de psicología de una Universidad privada de la Costa Caribe Colombiana. **Revista Iberoamericana de Psicología**, v. 2, n. 1, p. 39-52, 2009. Disponible en <https://doi.org/10.33881/2027-1786.rip.2104>
- CASTILLO, S.; SÁNCHEZ, M. **Habilidades Sociales**. Barcelona: Editorial Altamar, 2016.
- CUEVA, J.; OSEDA, D. El aprendizaje cooperativo en el desarrollo de habilidades sociales en estudiantes universitarios, Trujillo 2020. **Ciencia Latina Revista Científica Multidisciplinar**, v. 5, n. 4, p. 5228-5243, 2021. Disponible en https://doi.org/10.37811/cl_rcm.v5i4.686
- ESCRIBANO, L.; GONZÁLEZ, A.; ORTIZ, M.; SIMÓN, C.; TARRAGONA, R.; URIBE, E. **La prevención de conductas desafiantes en la escuela infantil. Un enfoque proactivo**. Madrid: Fundación Educación y Desarrollo, 2010.
- GOLDSTEIN, A.; SPRAFKIN, R.; GERSHAW, N.; KLEIN, P. **Habilidades sociales y autocontrol en la adolescencia. Un programa de enseñanza**. Barcelona: Ediciones Martínez Roca, S. A., 1989.
- JARAMILLO, J.; RINCÓN, O.; RINCÓN, J. Relación de las habilidades sociales y rendimiento académico en la asignatura de física en estudiantes universitarios. **Eco Matemático**, v.12, n. 2, p. 65-70, 2021. Disponible en <https://doi.org/10.22463/17948231.3238>
- KELLY, A. **Entrenamiento de las habilidades sociales**. Bilbao: Desclee de Brouwer, 2002.
- MATEO, L. **La construcción de la convivencia escolar: la resolución del conflicto**. Jaén: Íttakus, sociedad para la información, S.L., 2010.
- PEÑAFIEL, E.; SERRANO, C. **Habilidades sociales**. Madrid: Editorial Editex, 2010.

Ponce, Á.; Flores, V.; Vásquez, F.; Velastegui, D. Habilidades sociales en jóvenes universitarios y antecedentes familiares de enfermedades mentales. **Ciencia Latina Revista Científica Multidisciplinar**, v.6, n. 2, p. 2990-3006, 2022. Disponible en https://doi.org/10.37811/cl_rcm.v6i2.2069

ROSALES, J.; CAPARRÓS, B.; MOLINA, I.; ALONSO, S. **Habilidades Sociales**. Madrid: McGraw-Hill/ Interamericana, 2013.

RODRIGUEZ, E.; VIDAL, R.; COSSIO, M. Desarrollo de las habilidades sociales de estudiantes que ingresan a la Universidad. **Papeles de Trabajo. Centro de Estudios Interdisciplinarios en Etnolingüística y Antropología Socio-Cultural**, v.37, p. 112-128, 2020. Disponible en <https://doi.org/10.35305/v0i37.7>

SÁNCHEZ, L.; ESCALANTE, S.; MARTÍNEZ, A. Motivación y habilidades sociales en estudiantes de Enfermería en comparación con estudiantes de Educación Física. **SPORT TK-Revista EuroAmericana de Ciencias del Deporte**, v.11, p. 5, 2022. Disponible en <https://doi.org/10.6018/sportk.462121>

SÁNCHEZ, R.; ÑAÑEZ, M. Percepción del trabajo en equipo y de las habilidades sociales en estudiantes universitarios. **Puriq**, v.4, p. e265, 2022. Disponible em <https://doi.org/10.37073/puriq.4.265>

SANCHIZ, M. **Modelos de orientación e intervención psicopedagógica**. Castelló: Universitat Jaume, 2009. Disponible en <http://hdl.handle.net/10234/23882>

VAELLO, J. **Las habilidades sociales en el aula**. Madrid: Santillana Educación S.L., 2005.

VILLACÍS, K.; MAYORGA, L.; MAYORGA, M.; SÁNCHEZ, K. Habilidades sociales y la educación virtual de estudiantes universitarios. **Conciencia Digital**, v.5, n. 1, p. 862-879, 2022. Disponible en <https://doi.org/10.33262/concienciadigital.v5i1.1.2037>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aberrações ópticas 2, 4, 5
Amazônia 126, 127, 128, 129, 131
Ambulatório 49, 69, 150, 155, 156
Atenção básica 39, 49, 114, 115, 116, 119, 121, 123

B

Bactéria 96, 162, 163
Bioética 53, 54, 55, 56, 59, 60, 61, 62, 63
Bombeiros 126, 127, 128, 129, 130, 131, 134

C

Capitalismo 70, 71, 77
Capsulotomia 1, 2, 3, 4, 5
Catarata 1, 2, 3, 4, 5, 6
Citocinas 90, 91, 93, 94, 95, 96, 104, 109, 111, 112, 113
Classificação 14, 19, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 135
Clínica pediátrica 90, 91, 158
Comunicação em saúde 53, 56, 58, 59
Covid-19 16, 17, 18, 20, 35, 37, 38, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 80, 81, 83, 90, 91, 92, 94, 95, 98, 99, 100
Crohn 78, 79

D

Desafios clínicos 101, 102
Diabetes mellitus tipo 2 8, 9, 10, 13, 14
DII 78, 79
Direito à saúde 59, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 164, 165, 169, 170, 171, 172
Doença respiratória 91
Dor 11, 41, 48, 65, 66, 67, 68, 69, 92, 99, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113

E

Educação 39, 60, 62, 63, 64, 70, 71, 77, 116, 117, 124, 126, 138, 159, 172, 173
Emergência 17, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 58

Endereçamento 70, 71, 72, 73, 74, 76, 77

Estratégia Saúde da Família 114, 118, 119, 120, 122

H

Habilidades sociais 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89

Hemorragia pós-parto 141

HIV/AIDS 70, 71, 74, 77

HLA 78, 79

I

Incêndio 127, 129, 130, 131, 132, 134

Infecções hospitalares 162, 163

Insuficiência renal crônica 143

J

Joelho 104, 105, 106, 108, 110, 112

K

Klebsiella pneumoniae carbapenemase 101, 102, 103

M

Multifatorial 67, 78, 79, 104, 106, 147, 162

N

Neurofisiologia 105, 108

O

Ocitocina 136, 137

Oncologia pediátrica 150, 151, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 161

Osteoartrite 104, 105, 108

P

Painel viral 90, 91, 92, 93, 94, 96, 99

Pandemia 16, 17, 18, 19, 20, 35, 37, 38, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 72, 81, 90, 91, 92, 98, 99

PCR em tempo real 91, 93

Pediatria 39, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 126

Plexo braquial 65, 66, 67, 69

Q

Qualidade de vida 18, 38, 53, 57, 59, 66, 68, 69, 106, 116, 143, 145, 146, 147, 148, 153,

154, 157, 159

R

Remissão 8, 9, 10

Replicadores 70, 71, 72

Retocolite 78, 79

Revisão integrativa 8, 10, 61, 63, 101, 102, 141, 142, 150, 151, 172

S

Sangramento 136, 137, 138, 141

Sarcopenia 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149





Saúde 6, 13, 14, 16, 17, 18, 34, 35, 38, 39, 40, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 68, 69, 71, 72, 76, 77, 92, 99, 103, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 141, 143, 144, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 157, 158, 159, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Streptococcus pneumoniae 162, 163

Suplementação 8, 9, 10, 11, 12, 13

U

Urgência 39, 40, 41, 42, 43, 46, 47, 48, 49, 52, 135, 136, 140, 171

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

MEDICINA:

Atenção às rupturas e permanências
de um discurso científico


Ano 2022

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



MEDICINA:

Atenção às rupturas e permanências
de um discurso científico


Ano 2022